

**REUNIÃO  
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 27/2000  
DE 2000/11/09**

**ACTA Nº. 27/2000**

**Data da reunião ordinária:** 2000/11/09

**Local da reunião:** Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

**Início da reunião:** 9,00 horas

**Términus da reunião:** 12,00 horas

**Resumo diário da Tesouraria:** 2000/11/08 ..... 68.801.848\$00

**Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:**

**Presidente:** José Miguel Correia Noras

**Vereadores:** Eng<sup>o</sup>. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.<sup>a</sup> Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng<sup>o</sup>. António Freire de Oliveira

Dr.<sup>a</sup>. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

**Cargo:** Chefe de Secção

**Faltas justificadas:** Eng<sup>o</sup>. Luís Manuel Fé de Pinho

Eng.<sup>a</sup>. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

**Faltas por justificar:**

----- ABERTURA DA ACTA -----

---- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas** e perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

---- A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dos senhores Vereadores Fé de Pinho e Dunia Palma à presente reunião. -----

----- LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES -----

---- A) DIVERSOS -----

---- De **FIANÇA – EMPRESA DE ADMINISTRAÇÕES FINANCEIRAS E IMOBILIÁRIAS, LIMITADA**, para construção de um parque desportivo e recreativo – Kartódromo, no lugar de Cabeça Gorda, freguesia de Vaqueiros, deste Município. (Tema agendado a pedido do Executivo Municipal) -----

---- Pelo senhor Presidente foi esclarecido que o presente processo se encontra com o projecto de arquitectura aprovado e que aguarda a apresentação dos respectivos projectos de especialidade, por parte do requerente. -----

---- Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento. -----

---- De **LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE SANTARÉM**, com sede no Largo Cândido dos Reis, nesta Cidade, solicitando aprovação do projecto para a construção de um edifício destinado a residência de doentes do foro oncológico e neurológico, num terreno sito junto ao Hospital Distrital de Santarém, freguesia de São Nicolau, também nesta Cidade. -----

---- Dado que na informação técnica constante do processo subsistiam algumas dúvidas na aplicação do Regulamento do Plano Director Municipal à petição, foi solicitado parecer ao Gabinete de Assuntos Jurídicos, cujo teor se transcreve: -----

--- *“Um – A Liga dos Amigos do Hospital de Santarém requereu o licenciamento da construção de um edifício destinado a residência de doentes do foro oncológico e neurológico em terreno confinante com Hospital Distrital de Santarém. -----*

--- *Dois – O terreno em causa foi doado à requerente pela Câmara Municipal, em direito de superfície, por escritura de dezoito de Março de mil novecentos e noventa e oito, constando deste documento que “o terreno se destina à construção de Lar de Doentes em Fase Terminal”. -----*

--- *Pela função que, desde logo, lhe foi destinada, o imóvel tem o carácter de um equipamento colectivo de natureza hospitalar, complementar do Hospital Distrital de Santarém. -----*

--- *Três – Trata-se, como parece resultar do projecto, de um edifício isolado que, tendo um evidente interesse social e humanitário, não se integra em qualquer urbanização. ----*

--- *Nesta conformidade somos de parecer que a natureza e a finalidade do edifício, absolutamente distintas de um qualquer projecto urbanístico e iniciativa privada, são de molde e permitir-se a sua construção, independentemente do plano de pormenor a que alude o artigo cinquenta e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal. -----*

--- *Com efeito, o projecto do edifício a construir respeita os parâmetros urbanísticos fixados naquele preceito regulamentar. Por outro lado, sendo o interesse público do edifício equivalente ao interesse público do ordenamento urbanístico municipal pode concluir-se que este segundo interesse não é prejudicado com a construção em causa. --*

--- *Refira-se ainda que, tendo a Câmara Municipal doado o terreno à requerente para construção do edifício em causa, não parece curial que a sua construção seja inviabilizada por falta de um plano de pormenor cuja elaboração é da competência da Câmara.” -----*

--- *A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir a pretensão de acordo com o parecer jurídico. -----*

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E**

**PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO**-----

----De **VASCO JOSÉ MADEIRA HENRIQUES DIONÍSIO**, residente no lugar de Fonte da Pedra, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para adaptação de um edifício existente a aviário, no lugar da sua residência. -----

---- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, emitiu a seguinte informação:-----

---- *“Dado que a pretensão colide com o disposto no Anexo II do Regulamento do Plano Director Municipal, por se tratar de um uso do solo incompatível com áreas urbanas consolidadas (aglomerado urbano), e é contrária ao disposto no Regulamento Municipal das Edificações Urbanas, deverá a mesma ser indeferida.”* -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão não é viável, em face das informações técnicas prestadas.-----

----**C) LOTEAMENTOS**-----

----Foi presente uma **Informação do Consultor Jurídico**, sobre a conclusão das infra-estruturas do loteamento de uma propriedade sita na Quinta dos Anjos, freguesia de Salvador, nesta Cidade, em nome de *António Henriques Beja Júnior*, com o seguinte teor:-----

---- *“Na sequência do despacho do senhor Presidente da Câmara exarado sobre a informação vinte/dois mil do senhor Arquitecto Humberto Martinho, propomos à Câmara Municipal a aprovação de deliberação com o seguinte conteúdo:-----*

----**a)** *Instauração de processo de contra-ordenação com fundamento na norma da alínea b) do número dois do artigo cinquenta e oito do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, na redacção dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, sendo a contra-ordenação em causa passível de coima de duzentos a dois mil contos (conforme número seis do artigo cinquenta e oito). Anote-se a urgência na instauração deste procedimento, uma vez que ele prescreve decorrido o prazo de dois anos desde o conhecimento pela Câmara da interrupção das obras de urbanização (conforme artigo vinte sete, número um, do Decreto-Lei número*

*quatrocentos e trinta e três/oitenta e dois, com a redacção dada pelo Decreto-Lei número duzentos e quarenta e quatro/noventa e cinco).*-----

--- **b)** *Realização das obras de urbanização em falta, por conta do loteador, ao abrigo do artigo quarenta e sete do mesmo diploma legal.*-----

--- **c)** *Concluídas as obras pela Câmara Municipal, devem ser notificados os herdeiros do loteador para efeitos da dação em cumprimento, nos termos do número dois do artigo quarenta e sete do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um.”* --

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta jurídica e proceder em conformidade com a mesma.-----

--- De **ANTÓNIO PEDRO NOGUEIRA FLORA**, residente na Rua Cláudio Manuel, número vinte e um, no lugar e freguesia de Azoia de Baixo, deste Município, solicitando recepção provisória das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita no lugar e freguesia de sua residência.-----

--- Pela **Comissão de Vistorias**, foi concluído o seguinte:-----

--- *“Vistoriada a obra, foi verificado que as infra-estruturas do loteamento se encontram executadas de acordo com a informação técnica de trinta de Dezembro do ano findo, pelo que se encontram em condições de serem recebidas provisoriamente.”*---

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, receber as obras de urbanização provisoriamente em face do respectivo auto de vistoria.-----

--- De **MARIA FERNANDA DURÃO ANTOLIN TROPA**, residente na Alameda António Sérgio, número quatro – primeiro B, Município de Lisboa, solicitando recepção provisória das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita em Casais da Charruada, freguesia de Várzea, deste Município.-----

--- Pela **Comissão de Vistorias**, foi concluído o seguinte:-----

--- *“Vistoriada a obra, foi verificado que os passeios se encontram executados, pelo que se encontram reunidas as condições para as obras serem recebidas provisoriamente.”* --

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, receber as obras de urbanização provisoriamente em face do respectivo auto de vistoria.-----

-----**D) DECLARAÇÕES**-----

-----De **ASSOCIAÇÃO PICAPAU – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**, com sede na Rua do Arneiro, Quinta Nossa Senhora Conceição, no lugar de Atalaia, freguesia de Almoester, deste Município, solicitando declaração de interesse municipal para ampliação de uma construção, sita no lugar da sua sede. -----

-----A Câmara deliberou por unanimidade, declarar de interesse municipal a ampliação pretendida. -----

-----**OUTRAS DELIBERAÇÕES**-----

-----**QUIOSQUE JUNTO AO HOSPITAL DISTRITAL – ARREMATACÃO DEFINITIVA** – Na sequência do deliberado na reunião camarária de dois do corrente mês, pela **Repartição de Receitas e Contencioso** foi presente a informação número setenta e dois, de seis do corrente mês, do seguinte teor: -----

-----“Na sequência da reunião do Executivo Municipal, de dois do corrente, procedeu-se à análise das propostas apresentadas nos termos do **Edital número cento e sessenta e seis/dois mil**, para arrematação do espaço mencionado em epígrafe. -----

-----Da análise concluiu-se: -----

-----**Um** – A proposta **número seis**, apresentada por Paula Maria Santos Peitaco Carvalho, com base de licitação de cento e um mil escudos, reúne todos os requisitos exigidos, sendo em nosso entender a que mais se adequa ao fim em vista, quer no tocante ao modelo de quiosque, quer aos artigos que se propõe comercializar e às condições que deseja criar, para que o local seja valorizado, moderno e actual. -----

-----**Dois** – Também esta proposta, é a mais vantajosa, economicamente, dado que no acto de arrematação atingiu o final de três milhões trezentos e cinquenta mil escudos. -----

-----**Três** – Assim, propõe-se a adjudicação do espaço destinado à instalação do quiosque, a **Paula Maria Santos Peitaco Carvalho**, nas condições propostas e pelo valor atrás referido.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o espaço destinado à instalação do quiosque, junto ao Hospital Distrital, a Paula Maria Santos Peitaco Carvalho, pelo montante de três milhões trezentos e cinquenta mil escudos, em conformidade com o proposto na informação atrás transcrita.-----

--- **REGULAMENTO DO SERVIÇO DE SANIDADE E HIGIENE PÚBLICA VETERINÁRIA** – Após breve troca de impressões a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Serviço de Sanidade e Higiene Pública Veterinária que fica anexo à presente acta (Documento I), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

--- Mais foi deliberado, remeter o assunto à Assembleia Municipal de Santarém para efeitos de apreciação e votação.-----

--- **INFRA-ESTRUTURAS DO PARQUE DE NEGÓCIOS DA QUINTA DA MAFARRA – ADJUDICAÇÃO** – Pela Comissão designada para Análise das Propostas foi presente o Relatório Final da empreitada em epígrafe, datado de sete do corrente mês, do seguinte teor:-----

---“Tendo sido submetido a apreciação dos concorrentes admitidos a concurso da empreitada em epígrafe, conforme preceituado no artigo cento e um do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois/noventa e um, de quinze de Novembro, o relatório de análise das propostas, verificou-se não ter havido quaisquer reclamações, pelo que se propõe a adjudicação daquela empreitada ao consórcio CONSTRUTORA DO LENA, S.A./SILVÉRIO & MELRO, S.A., pela importância de duzentos e cinquenta e dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cento e setenta e um escudos, mais IVA, uma vez que foram cumpridas todas as formalidades.”-----

--- Após alguma troca de impressões a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada em epígrafe ao Consórcio Construtora do Lena, S.A./Silvério & Melro, S.A., pelo montante de duzentos e cinquenta e dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cento e setenta e um escudos, acrescido de IVA.-----



----Mais foi deliberado, conceder ao senhor Presidente poderes para aprovação da minuta e assinatura da respectiva escritura. -----

----**ARRANJOS EXTERIORES – INFRA-ESTRUTURAS DO PARQUE DE NEGÓCIOS DA QUINTA DA MAFARRA – REPARTIÇÃO DE ENCARGOS** -

Pelo **senhor Presidente** foi presente a seguinte proposta, datada de seis do corrente mês:

----“Na sequência da adjudicação da empreitada de “**Arranjos Exteriores – Infra-estruturas do Parque de Negócios da Mafarra**”, ao Consórcio CONSTRUTORA DO LENA, S.A./SILVÉRIO & MELRO, S.A., pelo valor de duzentos e cinquenta e dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cento e setenta e um escudos e com um prazo de execução de noventa dias, proponho que para efeitos de cabimentação de verbas, seja aprovada a seguinte repartição de encargos, acrescido de IVA:-----

---- - Dois mil – trinta milhões de escudos -----

---- - Dois mil e um – duzentos e vinte e dois milhões oitocentos e oitenta e cinco mil cento e setenta e um escudos”-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente, que deverá ser remetida à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação. -----

----**VALORIZAÇÃO URBANÍSTICA DA RUA SERPA PINTO** – Pelos Chefes de **Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente** e da **Divisão dos Núcleos Históricos** foi presente a seguinte informação, datada de trinta de Outubro findo: -----

----“ Em vinte e dois de Outubro de dois mil, pelas quinze horas, na Sala dos Azulejos, efectuou-se reunião conjunta com os Presidentes da Junta de São Nicolau, de São Salvador e de Marvila, a quem foi mostrado, na sua integra, o projecto supra mencionado. -----

---- Os Presidentes foram unânimes no elogio ao Projecto apresentado, salientando o bom gosto tido na conservação da traça original, bem como o seu assentimento na retirada dos bancos e floreiras do Largo Padre Chiquito. -----

--- Pretenderam salientar que, face aos elevados custos desta obra e da de remodelação do Largo do Seminário, de algum modo a autarquia deveria controlar o trânsito nestas ruas.-----

--- Em vinte e seis de Outubro de dois mil, à mesma hora e local, foi o projecto apresentado ao Presidente da Associação Comercial de Santarém, que concordou inteiramente com o projecto, entendendo-o como a continuidade do Largo do Seminário, não colocando qualquer questão. -----

--- Para o mesmo dia foram convocados os membros da Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém, que não compareceram, como decorre da telemensagem que se junta.” -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de Valorização Urbanística da Rua Serpa Pinto. -----

--- **CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO AQUÁTICO MUNICIPAL – PEDIDO DE ADIANTAMENTO** – Na sequência de um pedido de adiantamento do Consórcio Obrecol, S.A./João Salvador, Limitada o **Departamento de Obras Municipais** prestou a informação número duzentos e dezasseis, de trinta de Outubro findo, do seguinte teor: ---

--- “Sobre o pedido de adiantamento solicitado pelo consórcio adjudicatário OBRECOL, S.A./JOÃO SALVADOR, LIMITADA, cumpre-nos informar: -----

--- Um – No número cinco do artigo cento e noventa e cinco do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três, de dez de Dezembro, está previsto que mediante pedido fundamentado e prestação de garantia bancária, a concessão ao empreiteiro de adiantamento da parte do custo da obra necessário para aquisição de materiais sujeitos a flutuação de preço, bem como de equipamento cuja utilização ou aplicação haja sido previsto no plano de trabalhos aprovado. -----

--- O valor global do adiantamento não poderá exceder cinquenta por cento da parte do preço da obra por receber. -----

----Dois – O pedido de adiantamento no valor de duzentos milhões de escudos corresponde a vinte vírgula um por cento do valor da adjudicação (novecentos e noventa e cinco milhões vinte e quatro mil cento e dezasseis escudos). -----

----Três – Da análise global do pedido, podemos concluir que dadas as condições de execução da obra, o mesmo será fundamentado, enquadrando-se na legislação em vigor e no plano de execução financeira previsto pela Câmara Municipal de Santarém. -----

----Mais informamos que se prevê uma execução física até trinta e um de Dezembro, a que corresponde uma facturação de setenta e dois milhões cento e vinte e dois mil escudos, e que na repartição de custos aprovada que consta no Contrato visado pelo Tribunal de Contas, está previsto para o ano dois mil uma execução financeira de seiscentos e trinta e nove milhões oitocentos e trinta e oito mil e noventa e um escudos.”-

----A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar um adiantamento ao Consórcio Obrecol, S.A./ João Salvador, Limitada, no montante de duzentos milhões de escudos, conforme preconizado na informação atrás transcrita.-----

----**DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DE PARCELA DE TERRENO, SITA NO TROÇO NORTE DA RUA DE SÃO BENTO** – Pela Secção de Património e Compras foi presente a informação número cento e trinta e cinco, de seis do corrente, do seguinte teor:-----

----“Em face da deliberação tomada em reunião do executivo, realizada em três de Agosto de dois mil, da qual foi dado conhecimento através do Edital número cento e setenta e quatro/dois mil de três de Outubro de dois mil, informo Vossa Excelência que não foram apresentadas, nestes Serviços, quaisquer reclamações acerca da desafecção do Domínio Público da parcela de terreno com a área de oitenta e um vírgula quinze metros quadrados, sita no troço Norte da Rua de São Bento, na freguesia de Salvador, pelo que deve a mesma passar a constituir propriedade do Município do Domínio Privado.” -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, concordar com a informação atrás transcrita, desafectando do domínio público a referida parcela de terreno, sita no troço Norte da Rua de São Bento. -----

--- Mais foi deliberado, remeter o assunto à Assembleia Municipal de Santarém para efeitos de apreciação e votação. -----

--- **ELABORAÇÃO DE PLANO DE PORMENOR POR PARTICULAR** – Pelo Director do **Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano** foi presente a informação número setenta e seis, de doze de Outubro findo, do seguinte teor:-----

--- “Na sequência do despacho do senhor Presidente de vinte de Setembro exarado na informação número setenta e um/dois mil do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano e após deliberação do Executivo Municipal de três de Outubro, veio a PELICANO, S.A., proprietário do prédio misto sito em Casais de São Brás, freguesia da Romeira com a área de quatrocentos e noventa e quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados e do prédio misto com a área de seiscentos e quarenta e cinco mil cento e oitenta metros quadrados, sito no Gualdim, da Freguesia da Azoia de Baixo e Concelho de Santarém, vem requerer ao senhor Presidente a elaboração de um Plano de Pormenor para a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Dois. -----

--- Em termos técnico-jurídicos nada parece obstar a que um particular doe, a título gratuito, um plano de pormenor a uma Câmara e que esta o aceite. -----

--- A alínea b) do número quatro do artigo segundo do Decreto-Lei número trezentos e oitenta/noventa e nove, de vinte e dois de Setembro, ao estatuir que a elaboração dos planos municipais compete à Câmara Municipal, tem um duplo sentido de, por um lado, afirmar que não compete à Administração Central mandá-los elaborar, já que se trata de planos municipais e por outro lado, o definir que a Câmara Municipal é o órgão competente para mandar elaborar tais planos. -----

--- Desta norma não pode retirar-se a conclusão de que um particular não possa oferecer à Câmara Municipal um Plano de Pormenor, que esta entidade poderá, ou não, fazer seu e aprová-lo, ou não. -----

----A Câmara Municipal, no âmbito das suas competências, poderá caso considere oportuno, mandar elaborar o Plano de Pormenor nos termos do disposto no número dois do artigo noventa e quatro do Decreto-Lei trezentos e oitenta/noventa e nove, de vinte e dois de Setembro.”-----

----Na sequência desta informação o **Consultor Jurídico**, Dr. António Rebordão Montalvo, prestou o seguinte parecer: -----

----“Um – O sentido geral da informação número setenta e seis/dois mil, de dez de Outubro de dois mil, do senhor Engenheiro Mário Rebelo, merece a nossa concordância, até porque nela é retomada a posição que sustentámos em parecer prestado por nós à Excelentíssima Câmara Municipal em vinte e quatro de Junho de mil novecentos e noventa e sete.-----

----Dois – Com efeito nada obsta a que um particular, no exercício do seu direito de participação na gestão pública (artigo duzentos e sessenta e sete, número um da Constituição da República Portuguesa e artigo sétimo do Código do Procedimento Administrativo), promova a elaboração de um plano de pormenor e o doe à Câmara Municipal, expressando nesse plano a sua perspectiva quanto à forma como a área em causa deve ser ordenada urbanisticamente. -----

----Três – Nada obsta também a que a Câmara Municipal aceite essa doação, não significando com isso que aceita a perspectiva do doador ou que fica vinculada a aprovar esse plano.”-----

----A Câmara, em face das informações atrás transcritas, deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, concordar com a elaboração do Plano de Pormenor para a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Dois, pela firma Pelicano, S.A..-----

----**SUBSÍDIOS PARA LIVROS E MATERIAL ESCOLAR DO PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO E ENSINO BÁSICO MEDIATIZADO – ANO LECTIVO DOIS MIL/DOIS MIL E UM** – Pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.<sup>a</sup> Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi

presente a informação número quinhentos e trinta e três, de vinte e cinco do mês findo, do seguinte teor: -----

---“Da análise dos oitocentos e quarenta e nove pedidos de subsídio para os alunos de Primeiro Ciclo e Ensino Mediatizado, resultou na seguinte proposta -----

<b>1.º CICLO ENSINO BÁSICO</b>		
<b>ESCALÃO</b>	<b>N.º de Alunos</b>	<b>TOTAL</b>
A1	427	3.416.000\$00
A	174	1.218.000\$00
B	139	695.000\$00
Excluídos	106	0\$00
<b>TOTAL</b>	<b>846</b>	<b>5.329.000\$00</b>

<b>1.º CICLO ENSINO BÁSICO</b>		
<b>ESCALÃO</b>	<b>N.º de Alunos</b>	<b>TOTAL</b>
A	3	15.000\$00
B	0	0\$00
Excluídos	0	0\$00
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>15.000\$00</b>

--- Perfazendo um total de cinco milhões trezentos e quarenta e quatro mil escudos. -----

--- Em mapas que se anexam é apresentada relação nominal dos pedidos por freguesia, por escola e montantes respectivos a atribuir.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, atribuindo subsídios, para livros e material escolar do primeiro ciclo do Ensino Básico e Ensino Básico Mediatizado, no valor total de cinco milhões trezentos e quarenta e quatro mil escudos. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DA ROMEIRA – CONSTRUÇÃO DE POLIDESPORTIVO – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um pedido da Junta de Freguesia em epígrafe, a Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Graça

Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de dez milhões de escudos, para a construção de um polidesportivo naquela Freguesia. -----

----**ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTARÉM – ILUMINAÇÕES DE NATAL DOIS MIL – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Na sequência de um ofício da Associação em epígrafe solicitando a atribuição de um subsídio, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir àquela Associação um subsídio no montante de três milhões de escudos, destinado às iluminações do Natal’dois mil. -----

----**HABITAÇÃO SOCIAL – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.<sup>a</sup> Maria Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e trinta e sete, de vinte e quatro de Outubro findo, do seguinte teor: -----

----“Dalila Fernandes João (...), actualmente a residir no Beco Primeiro de Maio, número vinte – Parisal, Vale de Estacas, consta do ficheiro de procura de Habitação Social. -----

----O Agregado Familiar é constituído por: -----

----Um – A requerente; -----

----Dois – Pedro José Lima, vinte e oito anos de idade; - marido-----

----Três – Pedro Miguel Lima Fernandes, seis anos de idade; - filho -----

----Quatro – João Paulo Lima Fernandes, dois anos de idade; filho-----

----Trata-se de um Agregado Familiar de etnia cigana, beneficiário de Rendimento Mínimo Garantido, cujo processo se encontra cancelado por incumprimento do Programa de Inserção (Emprego). -----

----A requerente há cerca de um ano que tem vindo a exercer alguma pressão junto dos Serviços, no sentido de lhe ser atribuída habitação municipal, aproveitando os últimos realojamentos para tomar atitudes de força junto das Técnicas.-----

----A requerente foi, desde o primeiro momento, informada dos procedimentos relativos ao processo de realojamento, no âmbito do Acordo de Colaboração com o Instituto Nacional de Habitação, bem como da previsão de realojamento do seu Agregado Familiar nos fogos a construir em Vale de Estacas, facto que não aceita, pretendendo o

alojamento o mais rápido possível e, em qualquer habitação municipal, alegando dificuldades para pagar a renda da casa onde se encontra há alguns meses, que corresponde a trinta e sete mil e quinhentos escudos mensais e, que segundo refere, tem já dois meses em débito. -----

--- Assim, procurando apoiar a família e minimizando os problemas em causa, propõe-se que seja pago directamente ao proprietário da casa que ocupa, os dois meses em débito e atribuir um apoio de vinte mil escudos por um período de mais seis meses, o que totaliza a atribuição de um subsídio de cento e noventa e cinco mil escudos.”-----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita.

--- **PROGRAMA RECRIA - REGIME ESPECIAL DE COMPARTICIPAÇÃO NA RECUPERAÇÃO DE IMÓVEIS ARRENDADOS** – Foi presente um ofício do IGAPHE - Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado, do seguinte teor: -----

--- “...cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> que o Conselho Directivo do IGAPHE, no estrito cumprimento do estipulado na legislação que regula a atribuição das participações aos requerentes no âmbito do Programa RECRIA, com especial evidência para o disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número cento e noventa e sete/noventa e dois, de vinte e dois de Setembro, tem vindo a indeferir pretensões de Municípios que pretendem que o IGAPHE reformule as condições de atribuição dos incentivos referidos, de modo a que a percentagem da sua participação seja reduzida, passando o requerente a suportá-la, ou que deixasse de haver concomitância na atribuição da participação entre este Instituto e o Município, passando o requerente assim a pagar a parte que competiria ao Município.-----

--- A posição assumida pelo IGAPHE é assim a de só conceder participações no âmbito dos programas RECRIA, REHABITA e RECRIPH caso os Municípios de situação dos imóveis abrangidos, participem concomitantemente nos termos fixados na lei. -----



----Do exposto, solicito pois a V. Ex.<sup>a</sup> que determine que os processos RECRIA deferidos ou a deferir por este Instituto a partir do início do corrente ano, sejam revistos no sentido do valor das participações a suportar concomitantemente pelo IGAPHE e pelo Município de Santarém, o seja na proporção de sessenta e quarenta por cento, respectivamente.” -----

----Na sequência deste ofício a senhora Vereadora Dunia Palma propôs a revogação da deliberação do Executivo Municipal de vinte de Junho de mil novecentos e noventa e seis, assumindo assim, sem qualquer tecto, a participação legalmente prevista para o Município ao abrigo do Programa em epígrafe. Propôs também, a revisão dos processos já aprovados no presente ano para breve tomada de posição do Executivo. -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, revogando a deliberação camarária de vinte de Junho de mil novecentos e noventa e seis, assumindo a participação legalmente prevista para o Município. Mais foi deliberado, rever todos os processos já aprovados no corrente ano. -----

----**VISTORIA** – Foi presente o processo número setenta/noventa e oito, referente a uma vistoria efectuada à habitação de Fernanda Maria Marques Gonçalves Vitorino, sita na Rua Humberto Delgado, número quatro, freguesia de Vale de Santarém, deste Concelho.

----Sobre o assunto o **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** prestou a informação número setenta e seis, de dezasseis de Outubro, do seguinte teor: -----

----“Na sequência da solicitação do senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, deslocou-se o signatário desta informação ao local mencionado em epígrafe, para verificação da reclamação apresentada pelo requerente, sobre a emissão de fumos provenientes duma construção contígua à da reclamante. -----

----Considerando as questões formuladas pelo senhor Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, e após consulta do processo de obras número cento e três/setenta e um, em nome de Luís Fernandes Francisco, relativo ao licenciamento da construção principal, edificada na parcela de terreno, onde se localizava o anexo, no qual são produzidos os fumos, informa-se o seguinte: -----

--- Um – de acordo com a informação da requerente, a construção anexa aonde são produzidos os fumos terá sido edificada há aproximadamente vinte anos; -----

--- Dois – da consulta do processo número cento e três/setenta e um, não consta o licenciamento de qualquer anexo; -----

--- Três – a habitação mais próxima do anexo, onde se produzem os fumos, é a da requerente, a cerca de três metros; -----

--- Quatro – no momento da deslocação ao local, não se encontravam a ser produzidos quaisquer fumos, referindo no entanto a reclamante, que aquando da emissão dos fumos e conseqüente encaminhamento para a habitação, esta não possui condições mínimas de habitabilidade. -----

--- Informa-se ainda, que na sequência da vistoria efectuada em doze de Janeiro de mil novecentos e noventa e nove, procedeu o senhor Luís Fernandes Francisco, a obras de colocação de um tubo metálico na chaminé, com a intenção de corrigir as anomalias descritas, não tendo esta acção impedido que os fumos continuem a atingir a habitação da requerente. -----

--- Face ao exposto, entende-se que na situação descrita não são respeitados os artigos cento e treze e cento e catorze, do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, sugerindo-se que o senhor Luís Fernandes Francisco, seja notificado no sentido de proceder a obras de correcção das anomalias em causa. -----

--- Sugere-se ainda que o requerente, apresente prova do licenciamento da construção anexa, onde são produzidos os fumos.” -----

--- O **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente** emitiu o seguinte parecer: -----

--- “De acordo com a informação técnica, deverá notificar-se o senhor Luís Fernandes Francisco no sentido de proceder à reparação das deficiências causadoras da emissão de fumos, mediante apresentação prévia de projecto de licenciamento das obras e da própria construção que se presume não estar licenciada.” -----

----A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, proceder à notificação do senhor Luís Fernandes Francisco, nos termos sugeridos pelo Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. -----

-----**TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL**-----

----Proposta de Orçamento do Estado dois mil e um – Transferência de atribuições e competências – Transferência de fundos para as Autarquias Locais.-----

----Tomado conhecimento.-----

----Carta de **Marcolino Sequeira Nobre** manifestando o seu apreço pela prontidão com que foi executado o trabalho de ligação das águas pluviais na Zona Industrial. -----

----Tomado conhecimento.-----

----Carta do **Centro Cultural Recreativo Arneirense** informando que uma nova Comissão tomou posse na Direcção daquele Centro. -----

----Tomado conhecimento.-----

----Ofício número dois mil oitocentos e noventa e três, do senhor Director da **Estação Zootécnica Nacional**, Professor Doutor Apolinário José Vaz Portugal, agradecendo toda a colaboração que a Câmara Municipal de Santarém tem prestado à Estação Zootécnica Nacional.-----

----Tomado conhecimento.-----

-----**INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

-----**VEREADORES**-----

----Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal. -----

----**SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro. -----

----**DOIS** – Dia dois de Novembro – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna.-----

--- **TRÊS** – Associou-se às celebrações do “Dia da Região de Turismo de Évora”, no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia. -----

--- **QUATRO** – Participou na cerimónia de entrega de quarenta e dois unidades de intervenção a outras tantas corporações de bombeiros portugueses (AT – AMs – PSU – PSF – AE) presidida por Sua Excelência o Ministro da Administração Interna. -----

--- **CINCO** – Acompanhou este governante na visita efectuada às instalações do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas e do Festival Nacional de Gastronomia.-----

--- **SEIS** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial". -----

--- **SETE** – Recebeu o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Alcanede e respectivos mesários.-----

--- **OITO** – Dia três de Novembro – Recebeu o antigo Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Comendador Ladislau Teles Botas.-----

--- **NOVE** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação autárquica.-----

--- **DEZ** – Procedeu à assinatura do protocolo de colaboração com o Grupo de Futebol dos Empregados no Comércio de Santarém e os Herdeiros de Virgílio Vicente Marques, para viabilização da empreitada da estrada de São Domingos (Estrada Nacional número trezentos e sessenta e cinco).-----

--- **ONZE** – Reuniu-se com o Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico.-----

--- **DOZE** – Reuniu-se com Sua Excelência Reverendíssimo o Bispo de Santarém. -----

--- **TREZE** – Recebeu a Presidente da Junta de Freguesia de Almoester. -----

--- **CATORZE** – Reuniu-se com a equipa técnica de acompanhamento do projecto inerente ao novo pólo de desenvolvimento económico de Santarém. -----

--- **QUINZE** – Dia quatro de Novembro – Presidiu à inauguração de diversos melhoramentos na freguesia de Pernes (lugar de Chã de Baixo e Outeiro de Fora). -----

--- **DEZASSEIS** – Reuniu-se com a Direcção do Centro de Convívio e Cultura de Chã

de Baixo e Outeiro de Fora. -----

----**DEZASSETE** – Reuniu-se com a Comissão da Construção da Capela de São José (Chã de Baixo/Outeiro de Fora).-----

----**DEZOITO** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Pernes. -----

----**DEZANOVE** – Dia cinco de Novembro – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado do Turismo. -----

----**VINTE** – Subscreveu o protocolo de colaboração entre a autarquia e o Instituto Nacional de Formação Turística (INFT) e a Região de Turismo do Ribatejo, visando a instalação do Núcleo Escolar de Hotelaria e Turismo do Distrito de Santarém, da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa/INFT, conforme deliberação camarária de onze de Novembro de mil novecentos e noventa e nove. -----

----**VINTE E UM** – Acompanhou as iniciativas culturais integradas no “Dia da Região de Turismo da Planície Dourada”, no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia.-----

----**VINTE E DOIS** – Interveio na cerimónia de encerramento da vigésima edição deste festival. -----

----**VINTE E TRÊS** – Dia seis de Novembro – Recebeu Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia.-----

----**VINTE E QUATRO** – Subscreveu o protocolo de colaboração entre a autarquia e a empresa J. J. Louro Pereira, S.A., visando a construção de duas novas fábricas, nos termos da deliberação camarária de vinte de Julho de dois mil.-----

----**VINTE E CINCO** – Acompanhou aquele governante na visita à zona industrial de Santarém, ao novo pólo de desenvolvimento da cidade e às fábricas daquela empresa, instaladas em Amiais de Cima (freguesia de Abrã). -----

----**VINTE E SEIS** – Reuniu-se com o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede. ----

----**VINTE E SETE** – Visitou obras destinadas à instalação do novo Jardim de Infância daquela freguesia.-----

----**VINTE E OITO** – Reuniu-se com o Director de Área de Rede do Vale do Tejo da EDP - Electricidade de Portugal – Distribuição. -----

--- **VINTE E NOVE** – Reuniu-se com o Presidente da Junta e da Direcção da Associação Recreativa e de Melhoramentos de Santos.-----

--- **TRINTA** – Visitou o lugar de Santos (freguesia de Tremês).-----

--- **TRINTA E UM** – Dia sete de Novembro – Participou na reunião da “Unidade de Gestão do Eixo Prioritário Três”.-----

--- **TRINTA E DOIS** – Reuniu-se com o Director Regional de Educação de Lisboa.-----

--- **TRINTA E TRÊS** – Interveio na reunião do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

--- **TRINTA E QUATRO** – Participou em nova reunião com a equipa técnica de acompanhamento do projecto inerente ao novo pólo de desenvolvimento económico de Santarém.-----

--- **TRINTA E CINCO** – Dia oito de Novembro – Interveio na cerimónia de homenagem ao Professor Vaz Portugal, promovida pelos funcionários da Estação Zootécnica Nacional.-----

--- **TRINTA E SEIS** – Reuniu-se com o Director do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial".-----

--- **TRINTA E SETE** – Recebeu a Direcção do Núcleo de Santarém do NERSANT.-----

--- **TRINTA E OITO** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----

--- **TRINTA E NOVE** – Informou que a distribuição de funções pelos membros da Câmara, nos termos do artigo sessenta e nove, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, a partir de um de Dezembro ficará assim estabelecida:-----

--- **“PRESIDENTE - JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS:**-----

--- Administração financeira;-----

--- Gestão de recursos humanos;-----

--- Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas; -

--- Planeamento e equipamentos municipais;-----

- Trânsito e transportes urbanos; -----
- Desenvolvimento económico; -----
- “Património Mundial”.-----
- **VEREADOR - JOAQUIM ADRIANO BOTAS CASTANHO:** -----
- Vice-Presidente da Câmara Municipal;-----
- Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém; -----
- Segurança pública municipal;-----
- Ordenamento do território;-----
- Gestão urbanística e licenciamento municipal;-----
- Saúde; -----
- Defesa do consumidor; -----
- Protecção civil; -----
- Modernização administrativa e tecnológica;-----
- Coordenação institucional da Casa do Brasil. -----
- **VEREADORA - MARIA DA GRAÇA CARVALHO M. MORGADINHO:**-----
- Cultura; -----
- Defesa do património; -----
- Desporto; -----
- Movimento associativo; -----
- Turismo; -----
- Juventude; -----
- Coordenação do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange. -----
- **VEREADORA - DUNIA ROSALE ENTRUDO VIEGAS DA PALMA:**-----
- Educação;-----
- Formação profissional; -----
- Habitação; -----
- Acção social; -----
- Gestão de cemitérios; -----

- Regime de contra-ordenações.-----
- **VEREADOR – HERMÍNIO PAIVA FERNANDES MARTINHO:** -----
- Ambiente (incluindo a superintendência sobre os Serviços de Higiene e Limpeza e o acompanhamento do projecto interdisciplinar de estabilização das barreiras de Santarém); -----
- Jardins;-----
- Zonas verdes; -----
- Mercados e feiras;-----
- Taxas e licenças;-----
- Conselho Agrário/Conselho da Bacia Hidrográfica do Tejo.” -----
- **QUARENTA** – Convocou para vinte e três e trinta de Novembro as próximas reuniões camarárias, ambas com início às nove horas. -----
- **QUARENTA E UM** – Sob sua proposta, o Executivo Municipal aprovou em minuta os termos da presente acta, a fim de produzir efeitos imediatos, com a necessária eficácia jurídica. -----
- **SENHORA VEREADORA GRACA MORGADINHO** – **UM** – No dia dois de Novembro presidiu à mesa do Congresso de Gastronomia, realizado no âmbito do Festival Nacional de Gastronomia. Disse ter tido oportunidade de encerrar, em nome da Câmara Municipal e em representação do senhor Presidente, os trabalhos do Congresso que, este ano, versou “A influência da Gastronomia Portuguesa na Cozinha Brasileira”. -
- **DOIS** – Pelas vinte e uma horas e trinta minutos esteve presente no Círculo Cultural Scalabitano onde a Companhia de Artes do Brasil fez a apresentação de uma peça de teatro.-----
- **TRÊS** – No dia três de Novembro foi com tristeza e preocupação que informou o senhor Presidente e os proprietários do imóvel que começou a cair a empena do Teatro Rosa Damasceno, na parte frontal. -----
- Referiu que, em Novembro do ano passado, foi efectuado um levantamento da situação de toda a frontaria do Teatro Rosa Damasceno e apresentado um orçamento ao



Clube de Santarém no sentido deste se candidatar a verbas do Fundo de Turismo para arranjo das fachadas do teatro.-----

----Disse ter mantido uma reunião com os proprietários do imóvel onde lhes deu conhecimento do estudo elaborado pelo Engenheiro Filipe, da Divisão dos Núcleos Históricos, que apontava para uma intervenção de nove milhões de escudos, e lhes solicitou que estudassem a hipótese de se candidatarem a verbas do Fundo de Turismo. --

----Acrescentou que se poderia tentar que o Ministério da Cultura também participasse no sentido de repor o Teatro Rosa Damasceno na sua traça original, havendo, inclusive, um estudo do Dr. Jorge Custódio para o efeito. -----

----A resposta dos proprietários foi pôr o edifício à venda, tendo a Câmara já manifestado, formalmente, o desejo de aquisição do imóvel. -----

----Disse ter solicitado uma vistoria ao imóvel, que foi feita no passado dia seis. Referiu que, neste momento, o estudo para intervenção no imóvel está feito. -----

----Informou que irá marcar uma reunião com a Direcção do Clube, para que se possa estudar uma intervenção rápida para a reestruturação da fachada do Teatro Rosa Damasceno.-----

----**QUATRO** – No dia seis, esteve presente na abertura do Encontro Nacional de Professores de Filosofia, que decorreu em Santarém, na Casa do Brasil e que contou com intervenções de grandes filósofos. O Encontro versou a temática da educação para a cidadania, que considera que na Escola que se deseja que exista em Portugal é extremamente importante uma educação dos jovens para a ética, para a cidadania e para os valores humanos. -----

----**CINCO** – Às dez horas e quarenta e cinco minutos, na Câmara, assistiu à intervenção do senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia, tendo acompanhado parcialmente a visita. -----

----**SEIS** – Às quinze horas esteve presente, em representação do senhor Presidente da Câmara, no Governo Civil, assistindo à tomada de posse da nova Delegada do INATEL - Instituto para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, em Santarém.----

--- **SETE** – Às dezasseis horas reuniu com a Dr.<sup>a</sup> Catarina Malha no sentido de analisar quais os projectos que a Câmara poderá candidatar ao Programa Nacional da Cultura e, também, hipóteses de financiamento, nomeadamente, aquisição de imóveis a nível de outros programas operacionais.-----

--- **OITO** – No dia sete de Novembro decorreu mais uma reunião do Plano de Pormenor do Alporão e Alcáçova onde se analisou a intervenção que está a ser projectada para as Portas do Sol e enquadramento de toda a arqueologia das Portas do Sol. Estudou-se também o problema do Teatro Rosa Damasceno e foi feita uma visita à casa em frente ao teatro para se verificar se haveria ou não interesse em adquiri-la para instalar um museu de arqueologia. Disse ter-se chegado à conclusão que não há interesse da parte da Câmara na colocação de mais infra-estruturas de serviços naquela zona da cidade pelo que se vai envidar esforços para que o imóvel seja destinado a habitação.-----

--- **NOVE** – No dia oito recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Casével.-----

--- **DEZ** – Recebeu representantes do Rotary Clube de Santarém e do Lyons Clube de Santarém que, em parceria com a Câmara, irão organizar um concerto de natal com fins de beneficência. Este concerto vai ser realizado com a finalidade de obter fundos para o Lar de Santo António e Lar de Santo António e Lar dos Rapazes. Vai realizar-se no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, com a Filarmonia das Beiras, no próximo dia treze de Dezembro.-----

--- **ONZE** – Disse ter integrado o júri do desfile dos caloiros em Santarém, juntamente com representantes do Governo Civil, da Câmara Municipal de Rio Maior e do Instituto Português da Juventude.-----

--- Felicitou a Academia de Santarém e os jovens caloiros pelo belíssimo desfile e pela alegria que trouxeram à Cidade.-----

--- Felicitou a Escola Superior de Educação que foi a vencedora do concurso.-----

--- **DOZE** – Felicitou o Dr. Carlos Abreu, Presidente da Região de Turismo do Ribatejo, pelo trabalho realizado no âmbito da Festival Nacional de Gastronomia.-----

--- Agradeceu a todos os colaboradores.-----

----Felicitou todas as Regiões de Turismo que estiveram presentes e que apostaram numa grande qualidade. -----

----Felicitou também os alunos da Escola de Hotelaria.-----

----Congratulou-se com a assinatura do protocolo com a Escola de Hotelaria e com o êxito que a mesma está a ter. -----

----**SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – Destacou o êxito e o sucesso da edição do corrente ano do Festival Nacional de Gastronomia – que terminou no passado dia cinco – quer no que respeita ao número de participantes quer ao nível atingido. Referiu, ainda, com agrado os progressos verificados a nível das condições de higiene e de segurança e congratulou-se com a presença do Brasil, a nível da gastronomia e do artesanato, através das cidades-irmãs de São Vicente (São Paulo) e de Santarém (Pará). -----

----**DOIS** – Dia dois de Novembro – Presidiu às provas de dois concursos de promoção de técnicos superiores, no que respeita à avaliação curricular e entrevistas profissionais de selecção. -----

----**TRÊS** – Dia três de Novembro – Recebeu o Consultor da Casa do Brasil/Casa Pedro Álvares Cabral para tratar de assuntos pendentes nesta instituição. -----

----**QUATRO** – Participou, em representação da Câmara, no jantar do X Congresso de Zootecnia que teve lugar no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. Este Congresso foi promovido pela Associação Portuguesa de Engenheiros Zootécnicos e realizou-se no Auditório da Estação Zootécnica Nacional.-----

----**CINCO** – Dia seis de Novembro – Acompanhou a visita de Sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia e da Energia ao Concelho, tendo participado na sessão de assinatura do protocolo com a firma J. J. Louro Pereira, nos Paços do Concelho e visitado o terreno onde vão ser construídas duas novas fábricas por esta empresa, bem como as actuais instalações fabris que a mesma empresa possui em Amiais de Cima. -----

----Foram, ainda, visitadas as obras em curso da fábrica de cervejas DRINK IN, do

Grupo Cintra, nos terrenos da Quinta da Mafarra, na zona do futuro Parque de Negócios de Santarém.-----

---**SEIS** – Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém. -----

---**SETE** – Dia oito de Novembro – Esteve presente, a convite da “TAGUSGÁS – Empresa de Gás de Vale do Tejo, S.A.”, numa reunião de trabalho no Hotel Alfageme com representantes de outros Municípios, para debate dos principais problemas que se irão colocar quer com a instalação de condutas e rede de distribuição de gás natural, quer com as exigências legais referentes a novas urbanizações e loteamentos. -----

---**SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** - **UM** – No dia três de Novembro deslocou-se à freguesia de Almoster, a Albergaria onde, com o senhor Delegado de Saúde de Santarém, dois técnicos do ambiente do Ministério da Saúde e com o Presidente da Junta, visitou a Sociedade Agro Pecuária Madeiras, Limitada. -----

--- Disse estar em fase de construção no concelho de Rio Maior um novo separador dos resíduos sólidos dos dejectos dos porcos presumindo-se que dentro de um mês seja desactivado aquele que está a funcionar no Concelho de Santarém. -----

--- Estão concluídas cinco novas lagoas feitas e aprovadas pela Direcção Regional do Ambiente e que estão devidamente impermeabilizadas. A montante das lagoas está a ser construído um novo separador de resíduos sólidos e a jusante um reservatório. Já não está a ser usada a Ribeira de Almoster. -----

--- Está ainda por solucionar o problema de duas lagoas situadas no Concelho de Santarém e que já estão desactivadas. -----

--- Disse ter proposto que sejam soterradas e niveladas para, em definitivo se acabar com os problemas ambientais e maus cheiros. -----

--- Referiu ter ficado com uma imagem positiva e optimista face ao esforço visível dos proprietários para responder às exigências legais da Direcção Regional do Ambiente e adequarem a exploração às regras normais e legais de funcionamento.-----

---**DOIS** – No dia seis de Novembro acompanhou a visita a Santarém do senhor

Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia. -----

----**TRÊS** – No dia sete de Novembro manteve uma reunião com a Arquitecta Assunção Soares Lopes, o Coordenador e o Encarregado dos Serviços de Higiene e Limpeza para elaborar o programa de controle de ervas na cidade e freguesias limítrofes. -----

----**QUATRO** – No mesmo dia foram abertas as propostas para as obras do jardim do Lar Scalabitano. -----

----**CINCO** – Aludiu ao programa piloto que está em curso, por iniciativa da Câmara, junto da Escola Superior de Educação e que teve a adesão total da Escola e em particular do seu Presidente. Este Programa visa uma colaboração da Câmara com os alunos na área do ambiente. Estes estão a receber aulas pelos técnicos da Câmara, onde se explica como funciona o serviço ligado ao ambiente e à Recolha de Resíduos Sólidos. Estes alunos irão colaborar com a Câmara em acções de sensibilização e formação ambiental junto da população em geral e dos comerciantes em particular. -----

----**SEIS** – No dia oito enviou ao senhor Vereador Fé de Pinho a resposta ao memorando que o mesmo distribuiu na última reunião. -----

----**SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – Congratulou-se com a intervenção da senhora Vereadora Graça Morgadinho a propósito do Teatro Rosa Damasceno e desejou que as negociações decorram da melhor forma. -----

----**SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia cinco de Novembro, esteve presente na assinatura dos Protocolos de Cooperação para a Construção do Núcleo de Santarém da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, e entre o Instituto Nacional de Formação Turística e a Região de Turismo do Ribatejo de cedência de instalações na Casa do Campino para o funcionamento do Núcleo Escolar de Santarém da Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, que teve a presença do senhor Secretário de Estado do Turismo, Dr. Vítor Neto, e decorreu no final do Festival Nacional de Gastronomia de Santarém. -----

----**DOIS** – A propósito do XX Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, que por razões profissionais acompanhou de uma forma directa e diferente, não pode deixar de

efectuar algumas considerações e reflexões, em forma de breve e sintético balanço: -----

--- - O Festival foi balizado de dezoito de Outubro a cinco de Novembro, por dois actos institucionais que o marcaram: a cerimónia de abertura, que simbolicamente deu nota através de três membros do Governo, senhores Ministro da Cultura, Secretários de Estado do Turismo e do Desenvolvimento Rural, da classificação da Gastronomia Nacional como Património Cultural, reivindicação antiga e que através da legislação adequada tem que envolver todos os agentes pela qualidade e autenticidade de produtos, receitas e confecção; e a cerimónia simbólica de encerramento, que tem a ver com a formação profissional e a criação de condições para o seu desenvolvimento em Santarém, sob a égide da Região de Turismo;-----

--- - O Festival Nacional de Gastronomia é um dos acontecimentos mais marcantes do roteiro turístico e cultural de Santarém, com uma afluência este ano de mais de cento e vinte mil visitantes, de norte a sul do País, e em que as Regiões de Turismo aderiram e pontificaram, elogiando a organização e associando-se com entusiasmo e empenho ao acontecimento que classificaram como o único em Portugal na catedral da Gastronomia de Santarém;-----

--- - O salto qualitativo dado o ano passado com a remodelação da Casa do Campino, ex-libris do Festival foi acompanhado este ano com mais um salto na qualidade do serviço, da animação, do artesanato. -----

--- Mas, há sempre coisas a melhorar, alterações a introduzir, para a qualidade, bem estar e segurança dos visitantes. Há que encontrar o ponto de equilíbrio entre a oferta e a procura, pois o Festival está hoje seleccionado pelos preços praticados, que não são acessíveis a qualquer bolsa, nomeadamente, à bolsa das classes populares; -----

--- - Por outro lado, o Festival pode e deve ser mais projectado e promovido, e com ele Santarém, como a Cidade também pode e deve estar mais envolvida e tirar mais proveito, nos aspectos económicos, culturais e turísticos, da presença de tantos visitantes nestes cerca de vinte dias. Há que estudar novas formas de intervenção, para que o Festival, que chegou ao ponto alto de prestígio que chegou, não caia na rotina, não se constitua em

mais um ritual de alguns eleitos; não se encerre em circuito fechado; -----  
---- - Por fim, o estado degradado do Campo Infante da Câmara, o que se tem que percorrer para chegar ao oásis da Casa do Campino, quer, para as Tasquinhas, quer para o almoço principal, não é um deserto, é um amontoado de ruínas, é uma mistura explosiva de lixo, lama quando chove, feira, caos de trânsito, num salve-se quem puder, que é um espectáculo que não prestigia, nem dignifica ninguém. -----  
---- Os saltos qualitativos dados têm que ser integrados e complementares, e a envolvência, o Campo Infante da Câmara é cada vez mais o calcanhar de Aquiles da Cidade de Santarém, da sua imagem, da sua gestão, do seu futuro. -----  
---- Aproveitou para deixar a pergunta: como vai o projecto do Campo Infante da Câmara, cuja verba orçamentada para o ano dois mil acabou por ser a reserva, o “saco azul” para as alterações orçamentais apresentadas? Quando se iniciam as obras? Estão criadas condições para que as obras se possam iniciar? -----  
---- - Concluiu, reafirmando que o XX Festival Nacional de Gastronomia de Santarém foi um êxito, que o saldo é positivo, com algumas contradições a clarificar e aperfeiçoar, e que deixou ao critério da Associação que o gere, constituída pela Câmara Municipal e pela Região de Turismo do Ribatejo, felicitando todos os que o organizaram e nele participaram, que estão de parabéns. -----  
---- - O Dia do Brasil, a cargo da cidade de São Vicente, do estado de São Paulo, geminada com Santarém, neste ano excepcional em que se assinalam os quinhentos anos do Achamento do Brasil, é de saudar e referir pela nota de solidariedade e entrelaçar de mãos dos que falam a língua portuguesa. Santarém é a capital do Brasil em Portugal, e essa é uma nota que deve ser aprofundada em todos os sectores e campos. Mas, tal em seu entender, não deve implicar a internacionalização do Festival. O Festival de Gastronomia é Nacional, e depois da Classificação como Património Cultural todos temos mais responsabilidades e exigências. -----  
---- **TRÊS** – Já aqui na reunião do Executivo Municipal colocou a questão da Capela ou Casa de Velório na Cidade. Leu, há tempo, no jornal “Público” uma noticia a colocar

algumas questões sobre o assunto, e a expressar insatisfação pelo correr do processo. Comungando dessas preocupações, gostaria de saber como estão as coisas, e quais as soluções alternativas, para resolver uma necessidade e uma carência sentida pela População, que há muito se verifica, e se fala, sem resultado?-----

--- **QUATRO** – Por último, apresentou uma nova questão, que se prende com o Centro de Saúde de Santarém. A Câmara já deliberou a dádiva de um terreno para a construção de um novo edifício em São Domingos, para a área de saúde, felizmente, e justificou a unanimidade. Mas, no planalto da cidade, o Centro de Saúde existente não serve as necessidades da População de uma capital de Distrito. Se a Câmara não pode ser indiferente a nenhum problema dos munícipes, muito menos o pode ser quando em causa estão as questões mais sensíveis – e a saúde é um deles, senão a principal – da vida desses munícipes. Se tudo evolui, o Centro de Saúde de Santarém não pode continuar na mesma, as condições de trabalho dos seus profissionais de saúde não podem ser as que hoje são, os cidadãos que têm necessidade de o utilizar devem fazê-lo noutras condições. Aqui fica a questão, para uma reflexão e adequada e oportuna intervenção da Câmara Municipal, através do Pelouro respectivo. -----

--- **CINCO** – Ouviu com atenção a intervenção da senhora Vereadora da Cultura sobre o Cine-Teatro Rosa Damasceno, congratulando-se com as intervenções efectuadas. Pensa, no entanto, que não se deveria ter chegado a uma situação tão crítica. Lembrou que, há alguns meses, apresentou publicamente uma proposta, em reunião do Executivo Municipal, que ainda não foi agendada nem discutida, o que estranhou. -----

--- **SEIS** – Na sequência da intervenção do senhor Vereador Hermínio Martinho referiu que os últimos estudos divulgados a nível do planeta prevêm um acentuado sobreaquecimento da atmosfera, provocado pelo efeito de estufa, pela emissão de gases, pelo buraco do ozono, factores que se constituem como causa efeito. Este fenómeno, que está a preocupar o mundo da ciência, da tecnologia e do desenvolvimento, terá que mexer com os nossos hábitos de uma sociedade consumista, desregradada, que não cuida que o seu crescimento não pode ser feito à custa do seu ambiente. É a sua própria sobrevivência



que está em causa. -----

----Têm que se mudar as políticas económicas e industriais, tem que se transformar a política ambiental, têm que se alterar as políticas de transportes e políticas energéticas alternativas. O sistema de transporte individual, por vezes desnecessário, nos grandes centros densamente povoados, nomeadamente, tem que dar lugar aos transportes colectivos acessíveis e adequados. É a batalha pela transformação dos hábitos e das mentalidades. O fenómeno do aquecimento da atmosfera tem implicações gravosas no recurso de água, e essa é outra questão central dos nossos recursos naturais. A política da água vai marcar o próximo século. Disso já não há quaisquer dúvidas. O horizonte anunciado de dois mil e cinquenta, é um marco visível para algumas das maléficas alterações anunciadas. Portugal não vai fugir à regra, e inclusive a nossa própria costa vai estar mais cinco centímetros em jogo. -----

----A reflexão e consequente intervenção pertence a todos, e a todos os níveis, aos cidadãos, à comunicação social, aos gestores responsáveis políticos locais e aos governos nacionais, às comunidades científicas e aos diferentes organismos internacionais. -----

----Tudo isto é uma problemática que parece estar distante de nós, mas acompanha-nos na vida de todos os dias. O Ambiente é o grande desafio, a grande aposta dos nossos dias, a sensibilização, o binómio Educação/Ambiente é fulcral, nuclear, para formar os cidadãos que querem contribuir com o seu esforço e participação, para que haja água potável, para que se minimizem, ao menos, os efeitos mais agressivos de uma política que tudo sacrifica ao lucro, ao deus cifrão, até à vida dos seus próprios filhos. Haverá maior crime!?!-----

----É que sem Ambiente saudável e ecologicamente equilibrado não há Desenvolvimento, não há Vida com qualidade humana. -----

----Rio de Janeiro e Quioto já lá vão sem resultados que Maia recupere algum do tempo perdido.-----

----Na sequência da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha a senhora **Vereadora Graça Morgadinho** congratulou-se com a presença do Brasil no Festival e

referiu que não se pretende internacionalizar o Festival de Gastronomia mas apenas garantir a presença de países de expressão portuguesa. -----

--- Encerrada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente perguntou ao publico presente na sala se pretendia intervir, tendo um munícipe colocado algumas questões relacionadas com o trânsito em São Domingos e outro sobre as obras que se estão a realizar nas piscinas municipais. -----

--- O senhor Presidente prestou os esclarecimentos solicitados.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram doze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser assinada.-----

--- E eu, \_\_\_\_\_ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

--- \_\_\_\_\_

----- **OS VEREADORES** -----

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

--- \_\_\_\_\_

**ACTA N.º 27/00**  
**Reunião de 09 de Novembro de 2000**

179

-----

---